Ceará tem potencial para ser pólo de fabricação de displays

Com a implantação da TV digital e o crescente aumento do número aparelhos celulares no Brasil, a produção de displays (mostradores) a baixo custo vem se tornando fundamental para o processo de inclusão tecnológica da população, assim como surge um novo mercado para a indústria no País. Nessa perspectiva, o Ceará, seguindo os passos de Estados como São Paulo, Amazonas e Bahia, tem chances de se tornar um pólo produtor de mostradores, visando competir nacional e internacionalmente na área.

Segundo Lenardo de Castro, presidente do Instituto Titan, associação de empresas cearenses da área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações para promover o desenvolvimento do setor, o Estado já possui base científica e tecnológica suficiente para abrigar projetos dessa natureza. ?O Titan e o Instituto do Software do Ceará (Insoft) vêm empreendendo esforços conjuntos para trazer profissionais de renome internacional para desenvolver aqui produtos capazes de competir no mercado global?, conta.

Conforme disse, existem três mercados básicos onde as empresas podem atuar. ?O primeiro deles seria a inclusão digital, com a fabricação de monitores a baixo custo para computadores populares; um outro é a produção de monitores para uso com a TV digital; e ainda a telefonia celular, que a cada dia demanda displays de maior resolução?, destaca.

SEMINÁRIO - Para discutir o tema, o Instituto Titan realizou ontem, em Fortaleza, o VII Seminário BrDisplay e V Seminário Latin American SID Chapter, em parceria com a Rede Brasileira de Mostradores de Informação, Insoft e Centro de Pesquisas Renato Archer (CenPRA).

Segundo Lenardo de Castro, o evento teve por objetivo analisar as condições brasileiras e cearenses ? sob os aspectos da tecnologia, mercado, competência, infra-estrutura e recursos disponíveis ? e as formas de articulação das empresas locais junto a entidades de classe, órgãos governamentais, agências e fundações, visando a criação de parcerias para o estudo e desenvolvimento deste tipo de tecnologia em nível local.

Dentre os palestrantes, nomes internacionais como Daniel den Engelsen (Southeast University in Nanjing e University of Electronic Science and Technology na China), Victor Mammana (International Technology Center nos EUA) e Alaide Mammana (Instituto de Energia Atômica em São Paulo).

Disponível em: <http://www.abert.org.br>. Acesso em 6 nov. 2006